Sen. Sarney

# "Partido e governo, mais unidos, irão confundir-se"

10 MAR 1979
JORNAL DE BRASÍLIA

*Excelentíssimo Senhor Presidente da República, general João Baptista de Figueiredo.*

*Excelentíssimo Senhor vice-presidente da República, Dr. Aureliano Chaves.*

*Excelentíssimos Senhores Senador Jarbas Passarinho e Deputado Nelson Marchezan, líderes no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.*

*Excelentíssimos Senhores Governadores.*

*Excelentíssimo Senhor Senador Petrônio Portella, futuro ministro da Justiça.*

*Recebi dos chefes dos Executivos estaduais aqui presentes, eleitos pelo nosso Partido, a tarefa de dizer a V. Exa. da nossa lealdade às diretrizes básicas do governo traçadas para o próximo periodo presidencial.*

*Estivemos reunidos, ontem — o presidente do partido, as bancadas no Congresso Nacional, os governadores, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal — para traçar uma linha de ação comum que possibilite, ao lado de V. Exa., mobilizar o nosso Partido para a difícil, mas fascinante viagem de ajudar a governar o país neste momento de transição em que buscamos encontrar o porte das melhorias democráticas, do desenvolvimento com justiça social, da submissão aos postulados da lei, da liberdade responsável, de certeza de que a paz e a verdadeira segurança, e de que a violência é o abismo em que se queimam as ilusões mais puras e se truncam e se perdem os caminhos mais curtos.*

*Todos foram acordes nas dificuldades de ordem política e econômica do presente. Dos problemas da Federação, da vontade de fazer muito e da escassez de recursos para realizar o mínimo. Dos problemas tributários, de distribuição de renda, de reivindicações sociais, de racionalização administrativa. Foram reflexões que ensejaram uma permuta de idéias e de experiências e um melhor entrosamento entre o partido, suas bancadas e os governos estaduais.*

*Aqui estamos, num balanço final, para afirmar o que V. Exa. já sabe: que tem ao seu lado a maioria, pronta a colaborar com o seu governo, obedecendo o respaldo necessário para que ele possa cumprir suas metas de trabalho.*

*As diretrizes de V. Exa. estão ajustadas ao programa do partido. As políticas ali definidas serão as do Partido e as políticas do partido serão do seu governo. Partido e governo, assim, cada vez mais próximos e unidos, irão confundir-se no exercício da administração democrática. Vivemos uma nova realidade. Cumprimos com o nosso dever no passado, assegurando ao patriótico governo do presidente Ernesto Geisel a votação das Reformas que restauraram o Estado de Direito. Cumpriremos novamente o nosso dever sustentando o processo de aprimoramento democrático através das leis que complementarão o projeto constitucional da distensão gradual e segura.*

*Somos maioria mas, não desejamos exercer o poder da maioria como um instrumento de imposição unilateral de idéias e vontades. Respeitamos a minoria e V. Exa. deu o exemplo maior quando destendu a mão, num gesto de conciliação, convicto de que sua tarefa é unir, porque a casa dividida não sobrevive. A conciliação proposta por V. Exa. é uma atitude de grandeza, sem objetivos outros que não sejam os do interesse da nação. É para construir e não para desestabilizar. Não é uma manobra política mas uma oração de civismo.*

*Senhor presidente. reafirmamos a V. Exa. que suportaremos todos os sacrifícios, que esgotaremos todas as potencialidades de trabalho, de vontade, de idealismo e de amor ao país, para acompanhá-lo nesta solidária tarefa de construir a grandeza do Brasil, sonhada pelos que nos antecederam e esperada pelos que, hoje, nas fábricas, nas escolas, nas universidades e em todos os setores da vida nacional labutam com o barro do futuro.*

*Sabemos que a execução das diretrizes de governo, muitas dificuldades o aguardam. Uma só, contudo, desejamos que não ocorra e que, temos certeza jamais ocorrerá. Falo senhor presidente do apoio do seu partido, quer da sua direção quer de suas bancadas e executivos. Seremos leais e não lhe faltaremos.*

*Iniciamos, agora, a tarefa de levar a nossa agremiação os ventos das novas realidades, modernizando as estruturas partidárias o seu programa e o seu corpo de doutrina, para ocupar os espaços abertos nos diversos segmentos sociais, como um partido democrático, de centro, que, para decidir, não tem o sectarismo das posições ideológicas, dogmáticas, pretensas donas da verdade absoluta.*

*Essa humidade na decisão, tomada democraticamente, é o santo exercício dos grandes estadistas.*

*O Brasil é um dos maiores países do mundo e o de maior futuro. O nosso crescimento aí está, a desmentir os céticos. O pessimismo e o derrotismo não tem lugar em nossa crença. Identificamos imensas dificuldades e grandes desafios. O realismo nos impõe observar que o nosso caminho não será fácil. Mas, esta é a hora em que os povos testam os seus homens. Venceremos os obstáculos, ultrapassaremos todas as barreiras e o nosso progresso não se nutrirá mais de espeanças e sim de certezas.*

*Aqui estamos — direção da Arena e os governadores — para transmitir a Vossa Excelência os frutos, os resultados da nossa reunião, que representou importante passo para uma integração cada vez maior de nossas lideranças.*

*A nação conhece bem a personalidade e de Vossa Excelência. A sua franqueza, o seu temperamento firme, sua identificação com os costumes mais simples do povo e os seus propósitos de fazer um governo justo e humano.*

*Os brasileiros, senhor presidente João Baptista de Figueiredo, confiam em Vossa Excelência e no seu governo.*